Ata da Audiência Pública realizada no dia vinte e um de março do ano de dois mil e vinte e quatro, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. Por volta das nove horas da manhã, o vereador **BIGA KALAHARE (PT),** procedeu com o protocolo de abertura da sessão e deu boas-vindas a todos, informando que esta audiência se destina a tratar sobre **"PSICOLOGIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS"** por força da solicitação feita através do requerimento **Nº 446/2024**, de autoria do vereador **BIGA KALAHARE (PT).** O vereador destacou a importância da audiência pública para os alunos, profissionais e a sociedade em geral. Reconheceu os desafios enfrentados pelo município em relação ao atendimento à população, e ressaltou os esforços empreendidos como parlamentar para mitigar tais dificuldades. Expressou compreensão em relação ao trabalho árduo dos profissionais, destacando a falta de reconhecimento e valorização de suas profissões. Salientou que a audiência possuía o propósito de esclarecer questões e promover melhorias tanto para os profissionais quanto para a população em geral. Em seguida, introduziu o tema central da audiência, que era a presença da psicologia nas políticas públicas municipais e estaduais. Para compor a bancada de debates foram convidados: senhora **DALILA COUTO** – Psicóloga da Atenção Básica, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA; a senhora **CASSIANE PERIM** – Psicóloga da Rede Estadual de Ensino; a senhora **MARA NICOLAU** – Coordenadora de Programa da Secretaria Municipal de Educação, representando a SEMED; a senhora **JUREUDA DUARTE GUERRA –** Presidente do Conselho Regional de Psicologia da 10ª Regional; a senhora **EDIMARA ASSIS** – Psicóloga e Professora do IESPES; a senhora **INGRID SABRINA**, representando o Conselho Regional de Psicologia da 10ª Regional - CR10; a senhora **LEONISE OLIVEIRA** – Psicóloga e Professora da Universidade da Amazonia - UNAMA e representando o Movimento pela Educação Inclusiva - MOVEI; a senhora **SORAIA CONCEIÇÃO AMARAL**, sexto semestre de Psicologia do IESPES, representando os futuros psicólogos; senhora **GLÓRIA SILVA** – Psicóloga da Saúde Indígena CASAI (Casa de Apoio à Saúde Indígena); senhora **ALINE** – Psicóloga da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - SEAP; a senhora **MARAYAH** representando a Deputada Estadual **MARIA DO CARMO**; a senhora **ALINE,** psicóloga no Sistema Penitenciário. A seguir, o vereador **BIGA KALAHARE (PT),** começou expressando sua gratidão e decidiu romper o protocolo habitual das audiências públicas, dando prioridade aos questionamentos e necessidades da população, sindicatos e movimentos antes das falas dos representantes do governo. Estabeleceu um tempo de 10 minutos para cada um apresentar suas perguntas e necessidades, antes de os representantes responderem. Em seguida, mencionou a aprovação de uma lei pela Câmara dos Vereadores em 2021, de autoria da vereadora **ADRIANA ALMEIDA (UNIÃO BRASIL)**, que trata da implantação de serviços de psicologia e assistência social nas escolas municipais. Observou que a lei aguarda apenas a execução pelo Poder Executivo. Informou também sobre os dias de realização das sessões na Casa legislativa e concluiu ressaltando que todas as informações necessárias estão disponíveis no sistema da Câmara. O vereador deu por aberto o debate convidando a senhora **INGRID SABRINA**, representando o CR10, que iniciou sua fala agradecendo ao vereador BIGA KALAHARE (PT), reconhecendo o valor de seu apoio e receptividade ao Conselho e aos representantes de Santarém. Destacou a importância da presença dos profissionais na reunião, ressaltando que sem eles o evento não teria sentido. Enfatizou a longa luta pelo reconhecimento e inclusão da psicologia nas políticas públicas do município, considerando esse momento como histórico para a profissão em Santarém. Manifestou preocupação com questões como a qualidade do trabalho, salários e o adoecimento dos profissionais, que muitas vezes enfrentam condições precárias de trabalho. Expressou a necessidade de mais políticas públicas e profissionais na área, mencionando a sobrecarga enfrentada, especialmente nos serviços de saúde mental, onde a demanda supera a capacidade de atendimento. Destacou os esforços do Conselho em dialogar com os parlamentares e outras instâncias para promover mudanças positivas, e concluiu incentivando a colaboração entre os profissionais e o Conselho para enfrentar esses desafios em conjunto. A senhora **GLÓRIA SILVA** – Psicóloga da Saúde Indígena CASAI (Casa de Apoio à Saúde Indígena), começou sua fala

destacando a importância de discutir as demandas dessa população. Ela mencionou que, ao ingressar na saúde indígena em Santarém, não havia psicólogos atuando na região, sendo necessário estabelecer conexões com a rede de atenção psicossocial para inserir os indígenas nesse contexto. Ainda que enfrente algumas barreiras, ela relatou avanços na comunicação com o setor municipal de saúde, especialmente com a colaboração da assistente social Sueli, sua colega na CASAI (Casa de Apoio à Saúde Indígena). Ressaltou que a saúde mental dos indígenas foi afetada pela pandemia e que é necessário compreender que essas comunidades também são beneficiárias do Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo inclusão nas políticas de saúde municipais. Explicou as dificuldades enfrentadas pelos indígenas ao buscar atendimento na cidade, destacando a importância de integrá-los à rede de serviços como o CAPS, o CRAS e o CREAS. Ela mencionou a necessidade de mais profissionais de saúde mental atuando junto a essa população para atender à alta demanda e ressaltou seu esforço em buscar apoio na rede e em incluir acadêmicos em suas atividades. Concluiu expressando sua esperança de que, no futuro, haja mais profissionais atuando nessa área para amenizar os desafios enfrentados pela saúde mental dos indígenas. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** mencionou que é importante considerar o bem-estar dos profissionais que lidam com as demandas das comunidades indígenas. Ele destacou a carga emocional que esses profissionais enfrentam ao lidar com os problemas de diversas pessoas em cada comunidade. Expressou preocupação com o impacto psicológico dessa situação e ressaltou a importância de os profissionais também receberem apoio e cuidado para lidar com essas questões. Ele enfatizou que a demanda por profissionais na área indígena é alta e que é necessário um esforço conjunto para garantir a assistência adequada em toda a região de Santarém, não apenas na cidade. Alertou para a necessidade de atenção urgente a essa questão, a fim de evitar sobrecargas e problemas de saúde mental entre os profissionais. A senhora **EDIMARA ASSIS** – Psicóloga e Professora do IESPES, agradeceu o convite para representar a instituição de ensino e ressaltou a importância de promover uma formação crítica em psicologia. Ela enfatizou a necessidade de diálogo entre a academia e a comunidade, destacando o papel dos espaços formativos na conscientização sobre a importância da profissão. Mencionou experiências de psicólogas como **LEONISE, INGRID E GLÓRIA,** que enfrentaram dificuldades para encontrar profissionais disponíveis na rede, enfatizando a desconsideração da atuação da psicologia em diversos contextos. Ela apontou para a presença de outras entidades e representações não ligadas à psicologia no evento, questionando quem está presente para discutir e tornar acessível a atuação da psicologia em diferentes áreas, além do tratamento de doenças. Destacou a importância de incluir a psicologia nas políticas públicas, como assistência social e saúde, bem como nas corporações e instituições. Ressaltou a preocupação com a formação dos profissionais, visando prepará-los para uma prática ampla e disponível, não apenas limitada aos consultórios. Concluiu enfatizando a necessidade de reconhecer a psicologia como uma prática fundamental em diversos espaços e de garantir que os profissionais tenham oportunidades de atuação ética e humana. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** expressou seu desejo de contribuir com a implementação da psicologia em diversos contextos, como destacado em sua fala. Ele ressaltou a importância da presença de profissionais psicológicos em locais onde há interação humana, como ambientes de trabalho e instituições penitenciárias. Ele observou que muitas pessoas podem enfrentar dificuldades devido a distúrbios psicológicos ou fragilidades emocionais, o que reforça a necessidade de apoio psicológico. Além disso, enfatizou a relevância da psicologia no ambiente escolar, não apenas para auxiliar os alunos, mas também suas famílias, que podem enfrentar desafios que impactam diretamente no desempenho acadêmico e no bem-estar das crianças. A senhora **SORAIA CONCEIÇÃO AMARAL**, sexto semestre de Psicologia do IESPES, representando os futuros psicólogos, expressou sua gratidão ao vereador **BIGA KALAHARE (PT)** e à professora **EDIMARA ASSIS** reconhecendo-os como fontes de incentivo e inspiração. Em nome dos alunos, ela compartilhou sua jornada pessoal, destacando como sua percepção sobre a psicologia mudou ao longo do tempo. Inicialmente, via a psicologia como algo distante e caro, até que precisou dela e enfrentou desafios de acesso. Sua experiência de estágio em políticas públicas a fez perceber a importância do acesso à psicologia para famílias em

dificuldade. Soraia enfatizou a necessidade de mudanças nas políticas públicas para garantir acesso à psicologia não apenas em Santarém, mas em toda a região oeste do Pará. Ela apelou às autoridades presentes para que considerem a psicologia de forma mais ampla e ofereçam suporte aos alunos e profissionais da área, reconhecendo sua importância e garantindo oportunidades de emprego. Ressaltou a necessidade de respeito e reconhecimento à profissão, destacando a importância de campanhas de conscientização e apoio do poder público. Concluiu pedindo por ações concretas para promover o acesso à psicologia e apoiar os profissionais em formação e em exercício da profissão. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** enfatizou a importância da discussão em pauta, destacando que sua perspectiva vai além da visão comum. Ele ressaltou que recebeu uma variedade de demandas, não apenas relacionadas à questão mental ou psicológica, mas também abrangendo problemas mais amplos da sociedade, bairros e grupos diversos. Como legislador, ele considera sua responsabilidade em propor leis que abordem essas questões de forma eficaz e que, ao serem sancionadas, sejam de fato implementadas. Ele enfatizou que simplesmente criar leis sem efetividade seria desperdício de recursos e tempo. Expressou a necessidade de leis que atendam às demandas reais da população, especialmente daqueles que frequentam centros de assistência social, desmistificando a ideia de que problemas psicológicos são exclusivos de pessoas abastadas. A senhora **SORAIA CONCEIÇÃO AMARAL**, sexto semestre de Psicologia do IESPES, representando os futuros psicólogos, acrescentou que ficou evidente durante a pandemia que não há distinção de classe socioeconômica quando se trata de adoecer e buscar tratamento. Todos foram afetados pela doença, deixando claro que não há rótulos. A necessidade de políticas públicas para promover a saúde mental é urgente e necessária, independentemente da condição financeira das pessoas. Este é um ponto crucial que motiva a busca por melhorias na área da psicologia. A senhora **LEONISE OLIVEIRA** – Psicóloga e Professora da UNAMA e representando o MOVEI, expressou profundo agradecimento ao vereador **BIGA KALAHARE (PT)** e ao Conselho por proporcionarem um ambiente mais acolhedor e humanizado na discussão em questão. Ela ressaltou a raridade desse momento para os acadêmicos e encoraja-os a ver isso como um ponto de partida para promover mudanças necessárias na profissão. Compartilhou sua luta por uma maior aproximação do Conselho com a comunidade de Santarém, reconhecendo os esforços da coordenadora Roberta Branco e da professora Ingrid. Enfatizou a importância de políticas públicas que proporcionem acesso à psicologia para todos, inclusive para profissionais que necessitam de suporte para desempenhar seu trabalho com qualidade. Além disso, destacou a necessidade de atenção à diversidade, especialmente às pessoas com deficiência, e a importância de uma formação mais abrangente em psicologia, capaz de preparar os profissionais para lidar com diversas demandas da sociedade. Ressaltou a importância de valorizar a profissão e de apoiar as iniciativas do Conselho, reconhecendo que, apesar das críticas, ele desempenha um papel fundamental na defesa dos interesses da categoria. Ela concluiu ressaltando a relevância do trabalho em psicologia e o compromisso contínuo em melhorar a realidade em que atuam. Destacou que tanto as escolas públicas quanto particulares enfrentam problemas semelhantes. No entanto, ressaltou que as escolas públicas possuem um contexto diferenciado, influenciado por questões de origem, família e situação socioeconômica do bairro. Ela mencionou uma situação em uma audiência em que foi levantada a questão da falta de contratação de profissionais, questionando como pode haver escassez de profissionais de psicologia, considerando a quantidade de formados anualmente. Destacou ainda a necessidade de mais psicólogos em locais como o CAPS-I, observando que a falta de profissionais resulta em uma rotatividade prejudicial. Ela também mencionou a insuficiência de psicólogos mesmo em escolas de grande porte, onde a demanda supera a capacidade de atendimento, colocando uma carga excessiva sobre os profissionais. A senhora **JUREUDA DUARTE GUERRA** – Presidente do Conselho Regional de Psicologia da 10ª Regional, expressou seus agradecimentos, começando pelo vereador **BIGA KALAHARE (PT)**, pela mesa composta por mulheres influentes e pela organização do evento, especialmente às conselheiras Ingrid e Elô. Ela saudou a plateia, incluindo estudantes e profissionais de psicologia, além de reconhecer a presença da deputada Maria do Carmo,

destacando a importância do Poder Legislativo nas discussões sobre psicologia. Ressaltou a construção da psicologia brasileira como referência mundial e a abundância de psicólogos no país, enfatizando a necessidade de atenção à diversidade regional na Amazônia. Ela ofereceu um livro sobre psicologia amazônica ao vereador **BIGA KALAHARE (PT)**, ressaltando os desafios logísticos enfrentados pelos psicólogos na região. Ela mencionou a defesa dos direitos humanos como um pilar fundamental da profissão e destacou a importância dos concursos públicos para garantir a independência dos psicólogos em sua prática. Ela concluiu convidando todos a se unirem na construção de uma psicologia comprometida com os direitos humanos e a presença da psicologia na agenda política local. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** relatou uma situação em que, durante uma conversa informal em um bar, um profissional da Psicologia afirmou acreditar na "cura gay". O vereador expressou sua indignação com o comentário, mencionando que se segurou para não reagir com agressividade, mas destacou a irresponsabilidade de alguém com formação na área fazer tal afirmação. Ele ressaltou que esse tipo de postura não se limita apenas à questão de gênero, mas também abrange questões étnicas, raciais e sociais. Enfatizou a importância do profissional que atua nesse campo manter o controle e a sensibilidade diante de diferentes realidades, concluindo sua intervenção. A senhora **JUREUDA DUARTE GUERRA** – Presidente do Conselho Regional de Psicologia da 10ª Regional, destacou a necessidade de utilizar a fala do vereador, enfatizando que a psicologia possui um ETHOS próprio. Ela comparou a responsabilidade de um psicólogo ao fazer comentários durante uma conversa informal com a de um engenheiro civil, ressaltando que as palavras do psicólogo têm um impacto profundo devido à sua formação e posição. Ela enfatizou a importância de valorizar esse ETHOS e denunciar profissionais que façam declarações irresponsáveis, pois estas podem causar sofrimento significativo. Ela concluiu sua intervenção destacando a necessidade de responsabilidade diante do impacto das palavras sobre os outros. A senhora **DALILA COUTO** – Psicóloga da Atenção Básica, representante da SEMSA, cumprimenta a todos e destacou a importância de sua fala, representando a Secretaria Municipal de Saúde, bem como os anseios dos psicólogos e estudantes presentes. Ela enfatizou a necessidade de mais psicólogos e a distribuição adequada desses profissionais nos diversos setores. Explicou que, apesar do crescimento da psicologia, ainda há uma demanda considerável, especialmente na atenção básica à saúde. Ela ressaltou a atuação em equipe multidisciplinar e os desafios enfrentados, como a falta de profissionais em determinadas áreas, como no atendimento indígena e nos CAPS. Destacou a abordagem integral do ser humano, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais, e a importância do papel do psicólogo em diversas áreas, incluindo saúde e educação. Ela reiterou que sua voz representa a de todos os profissionais da psicologia, enfatizando a importância de sua atuação. A senhora **CASSIANE PERIM** – Psicóloga da Rede Estadual de Ensino, expressou gratidão ao vereador **BIGA KALAHARE (PT)** pelo convite e pela realização da audiência pública, destacando a importância desses momentos para promover a aproximação e o conhecimento mútuo. Como representante da Diretoria Regional de Ensino (DRE), ela mencionou a presença do Conselho de Psicologia na região e agradeceu o apoio da instituição. Ela explicou que a DRE, anteriormente conhecida como 5ª URE, agora é denominada DRE após uma reorganização da SEDUC. Ela destacou o papel da DRE na inclusão de psicólogos e assistentes sociais nas escolas, conforme previsto pela Lei 3.935, e menciona a iniciativa da SEDUC de ampliar o número de profissionais na rede estadual, especialmente após eventos de violência em 2023. Ela mencionou que atualmente há 15 psicólogos trabalhando nas escolas sob a jurisdição da DRE e ressaltou a importância da equipe multiprofissional, composta por psicólogos e assistentes sociais, para atender às demandas dos alunos. Destacou o papel das escolas como fatores de proteção e mencionou a necessidade de articulação com outras instituições, como CRAS, CREAS e CAPS-I, para garantir o acesso dos alunos aos serviços de saúde mental. Também reconhece a importância das universidades, como a UNAMA e o IESPES, na formação e estágio de psicólogos escolares. Ela enfatizou a necessidade de diálogo, fortalecimento e valorização profissional na área da psicologia, além de ressaltar a urgência de mais concursos públicos para ampliar o número de vagas para psicólogos na rede

estadual de ensino. Agradeceu pela oportunidade de participar do evento e destacou a importância desse momento para a categoria. A senhora **MARA NICOLAU** – Coordenadora de Programa da Secretaria Municipal de Educação, representante da SEMED, destacou o apoio da SEMED a iniciativas de políticas públicas relacionadas aos psicólogos, reconhecendo a importância dessa profissão. Mencionou uma conversa que teve com uma aluna do IESPES, onde comentou sobre a relevância de as pessoas procurarem um psicólogo ao enfrentarem problemas, sugerindo que isso poderia evitar muitos problemas na sociedade; pediu para que a senhora **GIOVANA**, psicóloga atuante na SEMED se pronunciar em nome da Secretaria de Educação. Ela destacou os dois setores específicos de psicologia dentro da instituição. No setor de Educação Especial, ela realiza avaliações educacionais para determinar se as crianças necessitam de atendimento educacional especializado. Além disso, há o setor psicossocial, que oferece atendimento psicossocial tanto para os alunos quanto para os profissionais das escolas. Esse setor encaminha as demandas para serviços como o CAPS, CREAS e outros. Ressaltou que na SEMED não são realizados acompanhamentos clínicos, mas sim psicopedagógicos e psicossociais, que envolvem escuta e encaminhamentos. Ela agradeceu pelo convite e reforçou a importância de discutir a presença da psicologia nas políticas públicas, concordando com a professora Mara sobre os benefícios que a psicoterapia pode trazer para evitar problemas. A senhora **ALINE**, psicóloga no Sistema Penitenciário, cumprimentou desejando bom dia e expressou sua gratidão pelo convite, enfatizando a importância da presença da psicologia nesse contexto. Ela compartilhou sua experiência de cinco anos na SEAP, destacando a dura realidade enfrentada pelas pessoas privadas de liberdade. Ressaltou que a psicologia é uma ferramenta de resistência diária nesse ambiente desafiador. Ela mencionou a necessidade de prevenção, explicando como a falta de políticas públicas adequadas leva muitas vezes ao acolhimento pelo crime. Aline também abordou a importância do resgate social e da esperança para aqueles que estão encarcerados, destacando a luta diária pela dignidade e pelos direitos humanos. A psicóloga compartilhou suas vivências no sistema penitenciário, enfatizando a necessidade de mais profissionais e recursos para atender às demandas. Ela destacou os desafios enfrentados, como o grande número de triagens realizadas mensalmente e a falta de condições adequadas para os detentos. Além disso, ela discutiu a situação das pessoas com transtorno mental em conflito com a lei, destacando a importância da lei antimanicomial e da atuação da psicologia nesses casos. Ela ressaltou a necessidade de uma abordagem humanizada e de políticas mais eficazes para garantir a reintegração dessas pessoas à sociedade. Por fim, agradeceu a presença do Conselho e expressou sua satisfação pelo aumento do número de psicólogas na SEAP. Ela encorajou os estudantes e colegas de profissão a não desistirem da luta, reforçando a importância do apoio mútuo e da perseverança. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** enfatizou a importância de não apenas apagar o fogo, mas de prevenir incêndios. Ele destacou que muitas das pessoas detidas provêm da periferia e são economicamente desfavorecidas, o que reflete falhas no sistema público, desde o poder executivo até o judiciário. Ele enfatizou que a ausência de oportunidades e programas sociais contribui para que essas pessoas se envolvam em atividades criminosas. Destacou a necessidade de investimento em educação e saúde preventiva para reduzir a criminalidade, não apenas em nível local, mas em todo o Brasil. Ele mencionou a triste realidade enfrentada por ex-detentos, que enfrentam dificuldades para encontrar emprego devido ao estigma de terem sido encarcerados. O vereador esclareceu que ao defender melhores condições para os detentos, não está apoiando o crime, mas sim buscando evitar que mais pessoas se tornem criminosas. Ele enfatizou a importância de abordagens preventivas e de oferecer oportunidades antes que indivíduos se envolvam com atividades ilegais. A senhora **MARAYAH** representando a Deputada Estadual **MARIA DO CARMO,** em nome da deputada, expressou gratidão pelo convite e explicou que a deputada não pôde estar presente em Santarém devido a conflitos de agenda, mas chegará mais tarde. Ela ressaltou que a deputada ligou para enfatizar a importância do evento e colocar seu mandato à disposição, demonstrando-se uma aliada da causa. Disse que a deputada está comprometida em avançar nas políticas públicas para a psicologia, reconhecendo sua importância como algo essencial e não apenas como recurso em momentos de doença.

Reforçou ainda que o gabinete da deputada está aberto para receber e apoiar aqueles envolvidos nessa luta, garantindo apoio contínuo. Concluindo as falas, o vereador **BIGA KALAHARE (PT)** explicou novamente a dinâmica das perguntas direcionadas, destacando que após as perguntas, será aberto para quem direcionado, o tempo de resposta; e lembrou também que após esse término, serão feitos os encaminhamentos que serão destinados principalmente aos órgãos competentes voltado principalmente ao interesse das escolas do Município e do Estado. A senhora **ROSEVETHE FIGARELLA**, direcionou sua pergunta a senhora **JUREUDA DUARTE GUERRA** – Presidente do Conselho Regional de Psicologia da 10ª Regional, sobre qual o impacto percebido da Psicologia nas políticas públicas em Santarém, e como esse campo pode ser melhor integrado e fortalecido para atender as necessidades da comunidade local. A senhora **JUREUDA DUARTE GUERRA** – Presidente do Conselho Regional de Psicologia da 10ª Regional, respondeu à pergunta expressando gratidão pela mesma, destacando o impacto positivo da psicologia em diversos aspectos da vida. Ela mencionou que a psicologia tem sido comprovadamente benéfica, especialmente na melhoria das condições de vida das pessoas. Ao ouvir a intervenção de Aline, refletiu sobre como a violação de direitos pode levar à necessidade de acompanhamento psicológico, enfatizando a importância de garantir uma escuta atenta às vítimas de violações, mesmo em contextos desafiadores, como o cárcere. Ela também ressaltou a importância de uma abordagem regional na formação em psicologia, mencionando sua experiência desde a década de 80, quando ingressou na faculdade durante a criação da Constituição brasileira. Ela reconheceu a necessidade de uma psicologia que leve em consideração as especificidades culturais e sociais do Brasil, destacando a importância de não se limitar aos autores euro centrados, mas também incluir vozes brasileiras, especialmente mulheres, que possam abordar questões de gênero, raça, etnia e classe. Enfatizou que essa abordagem mais inclusiva da psicologia está possibilitando uma revisão mais profunda da sociedade brasileira. O aluno **DOUGLAS LIMA**, acadêmico do quinto semestre do IESPES, expressou sua satisfação em cumprimentar as autoridades presentes, colegas e demais convidados. Ele parabenizou a iniciativa de realizar uma audiência pública para discutir as demandas da Psicologia. Destacou a importância das transformações recentes na área, que buscam uma Psicologia mais regionalizada e atenta às particularidades locais. Ressaltou o papel da Psicologia no atendimento às diversas pessoas, atravessando diferentes circunstâncias e experiências humanas complexas. Ele pediu que continuem dando voz à Psicologia e outras categorias profissionais, enfatizando a necessidade de espaços para atuação dos profissionais formados. Além disso, destacou a importância dos espaços acadêmicos como o IESPES e a UNAMA, no crescimento e diálogo para uma visão mais humanista da Psicologia, pautada nos direitos humanos. Ele agradeceu pelo espaço concedido e incentivou os acadêmicos a aprenderem a se manifestar e se posicionar, para que no futuro possam representar a Psicologia e seus valores, como a resistência e a valorização da vida. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** destacou a importância da realização de concursos públicos tanto para o município quanto para o estado. Ele enfatizou a necessidade de concursos justos, com remunerações condizentes com o trabalho realizado. Frisou que, juntamente com a deputada estadual **MARIA DO CARMO** consideram que é papel deles como representantes, exigir concursos dignos. Apontam que muitos estão enfrentando dificuldades financeiras, e um concurso público justo poderia oferecer uma perspectiva melhor. Expressam o desejo de que o município e o estado possam oferecer um número significativo de vagas em concursos públicos, visando beneficiar toda a sociedade. A senhora **SHEILA CRISTINA**, acadêmica da UNAMA, expressou sua gratidão pela presença dos colegas acadêmicos e professores, destacando a importância do tempo dedicado a esse momento especial. Ela ressaltou a relevância de discutir a posição financeira e os direitos dos profissionais da área, tanto em nível regional quanto nacional. A senhora **SHEILA CRISTINA** mencionou sua participação em uma conferência em Brasília, onde defendeu a presença dos psicólogos e pedagogos em diversos setores, enfatizando a necessidade de políticas públicas que atendam às demandas da educação, assistência social, saúde e outras áreas que requerem assistência psicológica. Ela questionou o papel do sindicato na definição de piso salarial

e garantias profissionais, assim como a situação das universidades, onde os profissionais são mal remunerados, tornando difícil o acesso à educação superior para muitos. A senhora **SHEILA CRISTINA** destacou que a educação não é gratuita, pois é financiada pelo trabalho e impostos de muitas pessoas. Ela concluiu incentivando a reflexão sobre como levar essas questões para esferas municipais, estaduais e federais, a fim de promover mudanças significativas. O senhor **ROBERT**, coordenador técnico do CRP-I, expressou profunda gratidão ao vereador **BIGA KALAHARE (PT)** por acolher a pauta e demanda apresentada pelo CRP-I, resultado de um esforço coletivo dos profissionais de Psicologia em Santarém. Destacou a gestão coletiva e ampliada, liderada pela conselheira da SEAP de Belém, acompanhada por outros profissionais que realizam um trabalho voluntário e político dedicado à categoria na região. Mencionou a importância de encontrar aliados como a vereadora, que compartilham do interesse em criar núcleos organizativos da psicologia nos municípios. Além disso, destacou a relevância de debater a posição da Psicologia em relação à Amazônia, especialmente diante da próxima COP-30 em Belém, ressaltando a necessidade de considerar a subjetividade e os impactos sociais e ambientais na região. Ele enfatizou que a Amazônia e seu povo não estão à venda, destacando os diversos desafios enfrentados, como o garimpo ilegal, o agronegócio, as barragens e a mineração, que afetam a saúde mental e a segurança da população local. Sugeriu um debate na Casa Legislativa sobre o papel da Psicologia em relação aos direitos do povo amazônico, e a implementação das 30 horas semanais para os psicólogos municipais e defendeu a ampliação do acesso à formação em Psicologia nas instituições públicas. Finalizou agradecendo a presença de todos e reiterou o apoio do CRP-I na luta por essas questões. O presidente da audiência, o vereador **BIGA KALAHARE (PT)** iniciou suas considerações finais agradecendo à Mesa em nome da psicóloga **ALINE**, que atua no Sistema Penitenciário. Ele expressou gratidão aos presentes, incluindo as professoras e os alunos, futuros psicólogos, desejando que tenham cargas horárias e salários dignos durante sua formação e inserção no mercado de trabalho. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** assegurou que as demandas apresentadas serão registradas e divulgadas nas redes sociais, garantindo que qualquer informação relacionada à psicologia será compartilhada. Ele pediu para que, ao final do evento, seja tirada uma foto para registrar o momento. A psicóloga representante do consultório na rua enfatizou a dificuldade de estar presente no evento e refletiu sobre como abordar as demandas do consultório. Ela destacou a falta de condições básicas, como comida e moradia, como obstáculos para apresentar as necessidades da população em situação de rua. Frisou que o objetivo é dar visibilidade ao trabalho do consultório, que auxilia pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo aquelas que saem do sistema prisional. A psicóloga ressaltou a importância do apoio público e profissional para esse trabalho, que envolve monitoramento diário dos locais frequentados pela população em situação de rua e busca ativa por aqueles que não são encontrados. Ela enfatizou a necessidade de visibilidade e suporte para não ignorar a existência e as necessidades das pessoas em situação de rua. A senhora **IARA FERREIRA**, psicóloga do consultório na rua ativo desde 2014, destacou a importância do trabalho desenvolvido pela equipe. Ela compartilhou sua identificação com as falas anteriores, ressaltando que o processo é gradual e depende de diversos fatores externos. Enfatizou a existência dos usuários e a necessidade de atenção para com eles, destacando a composição da equipe, que incluiu profissionais de saúde como assistente social, técnica em saúde bucal, técnico de enfermagem, enfermeira e agente social. Atualmente, 108 pessoas estão cadastradas no programa, todas com documentação regularizada. Ela destacou a importância da presença familiar no processo de reabilitação e apoio aos usuários. Disse que o consultório oferece uma variedade de serviços, incluindo consultas odontológicas, testes, vacinações e escutas psicológicas, realizadas *in loco*, em locais como bancos de praça ou calçadas, utilizando uma Doblô para locomoção. Enfatizou que o consultório na rua existe e precisa ser reconhecido. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)** agradeceu e parabenizou os presentes, expressando o interesse em conhecer o programa mencionado, admitindo que não estava ciente de sua existência anteriormente. Disse que espera receber um convite para uma visita à equipe e discutir formas de apoio do Poder Executivo. O vereador **BIGA KALAHARE (PT)**

reconheceu os desafios envolvidos em lidar com pessoas em situação de rua e sugeriu que o apoio policial, como a ronda, seja considerado. O presidente da audiência o vereador **BIGA KALAHARE (PT)** continuou os agradecimentos e por fim, convidou a todos para uma foto e declarou encerrada a presente audiência pública. E, para constar, mandou lavrar a presente ata, que vai assinada por quem de direito.